

O Laboratório de Educação para a Saúde: Condução de Projetos de Extensão no Curso de Enfermagem da PUC-MINAS

Área Temática de Saúde

Resumo

O presente trabalho relata a experiência com a condução de projetos de extensão universitária no curso de Graduação em Enfermagem da PUC-MINAS /Betim que possui um Projeto Político Pedagógico inovador que concebe ensino – extensão – pesquisa articulados por meio da estruturação de projetos curriculares embasados na Pedagogia de Projetos, metodologia que enfatiza a construção e aplicação de conhecimentos contextualizados. Essa condução resultou na Criação do Laboratório de Educação para Saúde que é o espaço que se realiza núcleos de estudos, atividades extensionistas, trabalhos interdisciplinares, projetos valorizando experiências com o saber e eventos no Curso. Este trabalho possibilita uma articulação dos temas em educação para saúde do ponto de vista teórico e prático e são aplicados na comunidade do município de Betim, local em que a PUC-MINAS se localiza.

Autor

Robson Figueiredo Brito - Filósofo e Psicólogo Clínico, Coordenador de Extensão e do Laboratório de Educação para a Saúde no curso de Enfermagem, Doutorando em Filosofia/Universidade Complutense de Madri, Especialista em Informática da Educação e Prevenção e Tratamento do Álcool e outras Drogas na Sociedade Contemporânea/PUC-MINAS.

Instituição

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas

Palavras-chave: laboratório; educação; saúde.

Introdução e objetivo

O Laboratório de Educação para a Saúde (LES) é um espaço físico, teórico e metodológico de ensino-pesquisa-extensão com vistas à intervenção para a promoção em saúde considerando que a mesma é uma questão que permeia a existência humana e é uma temática que abrange todos os segmentos sociais por onde passa o econômico, o cultural, o político, o religioso, o imaginário bem como, as definições sobre saúde das disposições gerais contidas na Lei 8080 que preconiza o Sistema Único de Saúde no Brasil e a educação, que segundo o Relatório Jacques Delors: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI – Educação: um tesouro a descobrir; concebe esta como um processo de formação para o aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender viver juntos pilares essenciais para a formação de uma sociedade.

Este Laboratório se dispõe como uma experiência em educação para a saúde de Condução de Projetos de Extensão no Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da PUC-MINAS/Betim.

No que diz respeito à concepção de ensino-aprendizagem ele quer contemplar a perspectiva da construção do conhecimento e do saber, formando um novo profissional da saúde, por isso precisa romper com a visão standart rígida de uma grade curricular radicional e da formação puramente técnica do Enfermeiro.

Os objetivos que estão em desenvolvimento no LES são: articular através de projetos de extensão, o ensino e a pesquisa dos enfermeiros em educação, promoção e prevenção da Saúde, desenvolver os projetos curriculares do curso de Enfermagem que são fundamentados no Projeto Político Pedagógico do Curso; estimular a capacidade de resolver problemas na realidade da área da saúde na comunidade de Betim, junto com acadêmicos de Enfermagem; criar uma possibilidade de aprendizagem inovadora para os acadêmicos de Enfermagem no que diz respeito à formação de competências e habilidades em manejar e aplicar as informações sobre saúde geradas pelo LES; instrumentalizar teoricamente os acadêmicos de Enfermagem sobre o sentido de educação para a saúde; desenvolver materiais educativos voltados para as questões da saúde em Betim, e para toda comunidade educativa da PUC-MINAS.

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, o Laboratório de Educação para Saúde agrupará experiências de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão conforme a estruturação dos quatro macrocampos (áreas temáticas da formação do enfermeiro) constituintes do Currículo de Graduação em Enfermagem, a saber: O Homem e sua Interação com o Mundo: campo que lida com a essência do ser humano e a complexidade da vida; Ciências Sociais e Gestão em Saúde: campo que estuda os aspectos sociais, políticos, epidemiológicos e os processos gerenciais em saúde; Processos Heurísticos em Enfermagem: campo que estuda princípios e processos que conduzem à descoberta, à invenção e à resolução de problemas em Enfermagem; Enfermagem e Cuidado Terapêutico: campo que articula a compreensão do profissional relativa ao homem em sua existência e enquanto ser social e as competências e habilidades do enfermeiro orientadas para o cuidado como terapeuta de enfermagem.

Neste espaço, professores e alunos do curso de enfermagem terão oportunidade de construir juntos um conhecimento acerca do que seja a promoção, a prevenção, a intervenção e a atuação educativa na práxis de saúde para a comunidade de Betim. Será um lugar para a ocorrência, apresentação e vivência de resultados das nossas pesquisas em saúde. Possibilitará ainda a produção de ações educativas e interativas com grupos identificados (crianças, adolescentes, mulher, gestantes, idosos).

Deste modo, estaremos promovendo a tão desejada integração Universidade-Comunidade. Um curso de enfermagem que têm como objetivo proporcionar aos seus educadores e educandos uma concepção de saúde que leva em consideração o ser humano em toda a sua integralidade na dimensão da complexidade da vida, não pode prescindir de um espaço como um Laboratório de Educação para a Saúde, o LES.

Metodologia

O trabalho com Pedagogia de Projetos visa a re-significação do lugar da escola como um espaço privilegiado para o acontecimento de experiências vivas no campo da educação. Por isso, essa metodologia traz consigo uma nova perspectiva para compreendermos as múltiplas dimensões do processo de educar para a saúde no ensino da enfermagem. A aprendizagem deixa de ser apenas um ato de memorizar, acumular conhecimento, e o ensino deixa de ser transmitido apenas de maneira teórica. Todo processo de conhecer passa a ser contextualizado e a formação do acadêmico não pode ser pensada somente como uma atividade intelectual.

A prática metodológica de aprendizagem por meio do desenvolvimento de projetos é uma maneira de construir uma abordagem da educação que procura implicar aluno, professor, os recursos do Projeto Pedagógico do Curso (como por exemplo, o conteúdo das disciplinas optativas que são ofertas para a formação complementar do Enfermeiro) para estabelecer a articulação entre ensino, extensão e pesquisa em educação para Saúde pilares fundamentais para a formação do enfermeiro generalista, que este Curso pretende formar.

A aplicabilidade da pedagogia de projetos leva em consideração a formulação de atividades que são escolhidas pelos alunos, o desenvolvimento da autonomia dos professores, criação de possibilidade de uma inter-relação entre os conhecimentos para a resolução de problemas reais.

Esta metodologia é resultado do processo de investigação do contexto em que o curso de enfermagem está inserido, o que permitiu a criação de Núcleos de Estudos cujo objetivo é sistematizar necessidades e problemas diagnosticados no âmbito do curso de enfermagem, das instituições parceiras e dos Serviços de Saúde, sendo multidisciplinares capazes de integrar os profissionais de saúde extra PUC-MINAS podendo gerar atividades de pesquisa.

Os núcleos de estudos implantados e em funcionamento são: Saúde Coletiva, Estudos sobre o Problema da Violência, Saúde Mental e Psiquiatria, Bioética e um Trans disciplinar e Intercursos: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos em parceria com o curso de Graduação em Letras da Unidade da PUC-Betim o que favorece uma articulação da prática de estágio deste curso para aplicar os conhecimentos relacionados ao ler e escrever na construção do sujeito acadêmico condição primordial da formação profissional da saúde, pois este terá que ser habilidoso em relação à implementação de programas educativos e também será um comunicador em saúde.

A mobilização para este trabalho integra a Semana de Recepção de Calouros que tem como um dos temas a questão do ler e escrever numa perspectiva sócio interacionista e, por isso, desperta os alunos do primeiro período do curso para a importância do ato de ler.

Atividades Extensionistas devem ser orientadas pela concepção de extensão do Projeto Político Pedagógico do curso que preconiza a extensão como um processo de estimulação dos atores sociais: professores, alunos, e comunidade para a construção de uma política emancipatória que leva em consideração a autonomia dos sujeitos, que incentive a imaginação criativa e permita às pessoas envolvidas a criarem alternativas que proporcionem uma mudança real em suas vidas, propiciando melhoria da qualidade de vida e da saúde. Os projetos para a realização das atividades extensionistas em andamento são: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar no Hospital Veterinário da PUC-Betim em parceria com o curso de Medicina Veterinária, Projeto de Intervenção da Vila São João em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da PUC-MINAS Projeto Valorizando Experiência com o Saber, deve oportunizar o encontro dos acadêmicos de Enfermagem com profissionais da saúde, dos serviços e das diversas áreas do saber com a finalidade de troca de experiência.

Já foi realizada no Curso uma discussão sobre o Ato Médico: implicações para a prática do profissional enfermeiro com a presença da Presidente da ABEN- seção Minas Gerais e a Presidente do Coren – Minas Gerais, e o Microcampo Políticas de Saúde no Brasil realiza semestralmente Aulas Abertas que têm por objetivo discutir as políticas sociais e as políticas públicas relacionadas ao trabalho do enfermeiro na rede de assistência básica como saúde da criança, da mulher, do adolescente, dos portadores de sofrimento e adoecimento mental, dos idosos, do ambiente, dos portadores de necessidades especiais.

Trabalhos Interdisciplinares, orientados pela concepção de trabalhos e estratégias de condução das diversas disciplinas (Microcampos) que compõem os nove períodos do Curso de Enfermagem e, semestralmente são realizados trabalhos com os seguintes temas: Alcoolismo, Saúde da Mulher, Psicologia Social e Tópicos de Filosofia, Bioética e Práticas de Enfermagem I, Saúde do Adolescente, Aleitamento Materno, A questão da nutrição alternativa para pacientes diabéticos.

A realização de uma Oficina Temática que discute mensalmente um filme denomina-se Oficina de Cinema comentado: A Enfermagem e a Sétima Arte, que contou com a participação de professores do Curso da área de Assistência de Enfermagem, Cultura Religiosa, Bioética, e antropologia da saúde para debaterem juntamente com os acadêmicos do 1º e 7º períodos o filme: Fale com Ela, de Pedro Almodóvar que trata de questões

relacionadas à prática profissional do enfermeiro em relação ao cuidado com o paciente, conteúdo que é abordado nas disciplinas: Fundamentos da Ética – Filosofia I , Bioética: Filosofia III, Deontologia de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Práticas de Enfermagem; e Eventos, organizados a partir das diretrizes do Projeto Pedagógico que regulamentam a Semana de Recepção de Calouros como um Programa de Acolhimento aos novos acadêmicos através da produção do trabalho cooperativo como forma de construção do Sujeito Acadêmico e Semana de Enfermagem que respeita as diretrizes da Associação Brasileira de Enfermagem que sugere o tema e as questões a serem discutidas no País durante o período de 12 a 20 de maio em virtude das comemorações do Dia do Enfermeiro que este ano de 2004 discutiu a questão de gênero, saúde e a enfermagem, os acadêmicos realizaram uma Mostra do Curso de Graduação em Enfermagem da PUC-MINAS/Betim, no Shopping Betim com o objetivo de divulgar as várias ações que são realizadas pelo acadêmicos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados e discussão

O Laboratório de Educação para Saúde do Curso de Enfermagem se constituiu através de sua metodologia baseada na construção de projetos de extensão e a partir daí criou-se o Núcleo de Saúde Coletiva que pretende estudar a saúde segundo Minayo (2000): a saúde e a doença envolvem uma complexa interação entre os aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais da condição humana.” (grifo nosso) desenvolvendo com os acadêmicos de Enfermagem o trabalho nos serviços de saúde para gerar atividades de extensão como a confecção de jogos educativos, para respaldar um dos objetivos contidos na Proposta de Trabalho do Microcampo de Saúde Coletiva II que trabalha com a prevenção de DST-Aids, tanto do ponto de vista da construção teórica quanto da prática, em virtude da comemoração dos 50 anos do Hospital Eduardo de Menezes em Belo Horizonte (campo de estágio supervisionado no Curso de Enfermagem.). Foi realizado no campo de trabalhos interdisciplinares um projeto de educação em saúde junto à comunidade Educativa da PUC-MINAS/Betim os Programa de Prevenção ao Tabagismo e ao Alcoolismo baseados na Política de Atenção aos usuários de Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde (fevereiro/2003) que preconiza a questão da redução de danos como uma forma de desenvolvimento de uma educação em saúde que respeita o usuário de drogas como um ser humano, sujeito de direitos, que foi identificado pelos alunos do 3º período no Microcampo: Drogadicção na Adolescência quando discutiram a respeito de se realizar um Programa de Prevenção que levassem em consideração o uso abusivo de duas drogas (i) lícitas utilizadas e incentivadas no meio universitário.O lema do Programa de Prevenção foi Tabagismo – Você tem muito que aproveitar ainda, a Saúde não pode ser jogada ao vento... Evite o fumo! Alcoolismo: Você tem sede de quê? Sacie-se de: Saúde, Prazer, diversão, Esporte; Reduza os danos que o álcool pode provocar: pense nisso, existem outras maneiras para ser feliz! Tudo se inicia no primeiro DRINK, se você não sabe onde vai dar, é só não começar.

A técnica metodológica para a criação deste programa foi a observação participante.Outra atividade realizada foi a elaboração de um diagnóstico situacional, no Bairro Pilar, região Metropolitana de Belo Horizonte que detectou problemas relacionados com a estruturação da rede de esgoto na comunidade, carência de informação por parte de adolescentes a respeito da sexualidade, uso abusivo de psicotrópicos pelas mulheres, dificuldade dos agentes de saúde em realizar um trabalho de combate ao sedentarismo e a hipertensão entre adultos e idosos residentes na vila, ausência de informações sobre o contágio de doenças parasitárias, dificuldade de mulheres em realizarem o preventivo de câncer para a intervenção social na comunidade da Vila São João, no Bairro Pilar, que é uma população que necessita de um trabalho extensionista que considere seis metas prioritárias em saúde básica: cuidado com a saúde ambiental, com a prevenção de câncer de colo do

útero, com a educação em saúde sobre o uso de métodos contraceptivos na Adolescência, com o uso abusivo de psicofármacos, com a prevenção de doenças parasitárias, com a prevenção de doenças não transmissíveis como a hipertensão e o sedentarismo.

A elaboração e aprendizagem por projetos desenvolvidos no LES ocorrem através da articulação entre ensino (conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso de Enfermagem), e a propositura da extensão universitária que é fundamental na PUC-MINAS pois alunos e professores estão comprometidos com a responsabilidade social no nosso País.

A formação do enfermeiro, um novo profissional de Saúde, deve levar em consideração a reflexão crítica no que diz respeito às práticas de saúde que não distanciem –os da essência de seu trabalho: o cuidado primordial com e para o ser humano em processo de saúde e adoecimento.(grifo nosso).

O Projeto Pedagógico do curso de enfermagem ao possibilitar a criação e o desenvolvimento de um Laboratório de Educação para Saúde pretende derrubar alguns postulados do antigo modelo educacional do profissional de saúde como, por exemplo: a acumulação e reprodução do conhecimento por parte do estudante de Enfermagem, um currículo que está organizado em torno de disciplinas e conteúdos justapostos, a prática docente centrada na transposição de conhecimentos.

Por isso apóia-se numa reflexão antropológica da saúde do homem e ele explora diversas configurações do aprender com competência privilegiando as seguintes definições em relação com o saber, por isso reafirma os tópicos a seguir: entendimento que o currículo da graduação precisa ser flexível, circular, capaz de abarcar uma variedade cada vez maior de ciências que possam contribuir para a formação do enfermeiro; construção de um marco conceitual que contemple os seguintes aspectos: o homem na integralidade e na dimensão da complexidade da vida e da saúde; entendimento do novo conceito de saúde e processo saúde-doença; respeito aos princípios do Sistema Único de Saúde SUS como norteadores do novo modelo de produção de serviços de saúde, baseado no perfil epidemiológico; compreensão do papel do enfermeiro no contexto da saúde do país e do local, da produção dos serviços e da reformulação do modelo assistencial com o compromisso e autonomia.

A prática da pesquisa em saúde ênfase e aposta na construção de projetos curriculares que levam em consideração os temas transversais; Construção da noção de um pequeno saber – microcampo (disciplinas que compõem o currículo da graduação) que se integra a outros micro-saberes aglutinando-se a um saber maior e mais abrangente – um macrocampo (áreas temáticas da formação do enfermeiro de acordo com as diretrizes curriculares) possibilitando a construção de uma espiral do saber, que tem como eixo o Cuidado com o Ser Humano.

Conclusões

A criação do Laboratório de Educação para a Saúde (LES) no Curso possibilitou uma nova forma de conhecimento construtivo, como argumenta Busquets, (1993) quando faz referência à construção do conhecimento apontando os seguintes objetivos em relação ao conhecimento em educação para a Saúde: formar personalidades autônomas, capazes de construir seu próprio estilo de vida e conseguir um equilíbrio que lhes proporcione bem-estar, tanto no terreno físico, como psíquico e social; reconhecer que muitas habilidades e processos básicos são comuns a todos os temas de saúde e que estes deveriam ser programados como parte do currículo; potencializar a exteriorização do pensamento e facilitar a participação ativa dos estudantes e professores no nível intelectual e físico; conhecimento baseado em situações reais: propiciados a partir da interlocução entre alunos e professores do curso de enfermagem e a comunidade de Betim, com o intuito de integrar os pilares da universidade: ensino-aprendizagem-pesquisa-comunidade.

Apesar das dificuldades inerentes ao trabalho em Educação acreditamos que a possibilidade de implementação de um trabalho ensino, extensão e pesquisa deve levar em

consideração o que Perrenoud, (2000) propõe: suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver no aluno a capacidade de auto-avaliação, favorecer a definição de um projeto pessoal do aluno.

Para entender melhor a inserção de um acadêmico de Enfermagem no mundo da extensão universitária e da sensibilidade solidária é preciso compreender que os novos caminhos em educação e principalmente para área de saúde no que diz respeito à construção do saber é, segundo Assmann (2000). A educação já não pode nem se reduzir à transmissão dos saberes prontos, nem limitar-se à formação para função predeterminadas. É importante e necessário criar espaços novos de aprendizagem, principalmente na experiência da graduação do novo profissional em enfermagem, que permite a integração na sua prática acadêmica com os diferentes setores da sociedade principalmente porque a saúde é um fenômeno clínico e social vividos culturalmente e requer deste profissional uma habilidade de interpretar os conteúdos para além da experiência da sala de aula.

Este trabalho só foi possível de realizar porque os professores juntamente com a coordenação do LES conseguiram mediar, orientar, articular conteúdos trabalhados nos diversos Microcampos do curso criando um ambiente para que os alunos possam estabelecer confiança e se tornarem responsáveis pelo seu processo de formação.

Acreditamos que o desenvolvimento no LES de projetos com essa proposta pedagógica e metodologia proporcione uma adequação em conformidade à concepção de aluno que o curso pretender formar enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, capaz de se posicionar frente a demandas em relação aos níveis de atendimento em saúde e que seja um educador que forme uma consciência crítica com e na comunidade em que está inserido para a atuação da saúde como fonte de potencialidade e qualidade de vida entendendo-a como direito de cidadania e responsabilidade coletiva.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto: uma nova cultura de aprendizagem. São Paulo. PUC-SP, julho/1999 p.1
- ASSMANN H. & SUNG, J.M. Competência e sensibilidade solidária. Educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 145
- BUSQUESTES, M.D.& LEAL, A. Educação para a saúde. In: BUSQUESTES, M.D et ali. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo, Ática, 1993 p. 65-73.
- DELORS, J. Os quatro pilares da educação IN: DELORS, J. et ali. Educação : um tesouro a descobrir 6 ed. São Paulo, Cortez, 2001 p. 89-90.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, p. 28
- MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7ª ed. São Paulo, Hucitec, 2000, 269p.
- SILVA, T.M. et al. Projeto pedagógico da Escola de Enfermagem da PUC/Betim. Belo Horizonte ,1999.
- YUS, Rafael. Os temas transversais no projeto educativo de centro. IN: Temas transversais: em busca de uma nova escola. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998 , p. 58
- Trabalho: 56: O Laboratório de Educação para a Saúde : condução de Projetos de Extensão no Curso de Enfermagem da PUC-MINAS